



INFORME CPATSA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO SEMI-ÁRIDO - CPATSA

EMBRAPA

Petrolina, setembro/outubro de 1993

Ano I, nº 9

OS IMPACTOS DA AGRICULTURA IRRIGADA NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Os impactos das áreas irrigadas no vale do rio São Francisco sobre a geração de empregos diretos e indiretos é da ordem de 94.677, beneficiando uma população total de 189.354 pessoas. Relacionando-se estes números com o custo de investimentos acumulados por hectare implantado, chega-se a algumas cifras que permitem avaliar a ineficiência dos investimentos efetuados na região.

A agricultura irrigada é uma atividade que vem sendo praticada há milênios pelos povos asiáticos (China e Índia), hoje desempenhada com alta tecnologia, tanto em países desenvolvidos quanto em países em desenvolvimento, sendo inegáveis os benefícios que tal atividade exerce sobre a economia de uma região e de um país. Porém, a prática irracional da agricultura irrigada acarreta problemas a curto, médio e longo prazo, podendo comprometer os resultados da tecnologia.

O pólo de Irrigação mais desenvolvido no Vale está localizado no eixo Petrolina (PE)/Juazeiro (BA), primeiro a experimentar a irrigação ao longo do Rio São Francisco.

Essas duas cidades dispõem de distritos industriais e oferecem incentivos às indústrias que se dedicam à população e ao processamento de produtos agrícolas.

Na década de 60, a SUDENE realizou, com o apoio da FAO, estudos básicos do Plano Diretor para a irrigação no Submédio São Francisco, iniciando a implantação dos Projetos de Irrigação de Bebedouro e Mandacaru, com o assentamento dos primeiros colonos em 1968.

O resultado desses investimentos públicos, foi a atração cada vez mais forte de capitais privados para a região, num processo cuja dinâmica já ultrapassou o impulso governamental.

Diversos outros investimentos públicos foram implantados e tiveram importante papel no desenvolvimento regional: construção da ponte sobre o Rio São Francisco, ligando Petrolina a Juazeiro; asfaltamento das rodovias Petrolina-Recife e Juazeiro-Salvador, eletrificação da área, a partir da usina de Paulo Afonso e posteriormente pelas hidrelétricas de Sobradinho e Itaparica; construção do aeroporto de Petrolina; criação do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), da EMBRAPA.

A migração de agricultores e empresários rumo ao Submédio São Francisco não é uma aventura. Aqueles que aqui se instalam podem testemunhar que centenas de hectares de terras semi-áridas favorecem o cultivo de frutas e hortaliças, graças ao clima seco, alta luminosidade e a irrigação, que são condições básicas para a agricultura irrigada do Vale do São Francisco, meios que antes das informações geradas por órgãos como DNOCS, BNB, CODEVASF, EMBRAPA, expulsavam, ou melhor não atraíam homens e empresas.

As perspectivas de exportação, a partir do pólo Petrolina/Juazeiro, estende-se a culturas como melão, uva, manga, pomelo, banana, tâmara, pimentão e outras.

As empresas instaladas ocupam cerca de 45 mil hectare de área irrigada e, de acordo com a CODEVASF, a iniciativa privada investe na região aproximadamente 245 bilhões de dólares.

Todo esse desenvolvimento agrícola que vem ocorrendo tem como fonte de embasamento e orientação, os trabalhos de pesquisa de instituições que atuam na região, como EMBRAPA, EBDA, IPA, entre outras.

DESTAQUE EMBRAPA NA FETEC

Cerca de 100 mil pessoas visitaram a 6ª Feira de tecnologia de Campina Grande (FETEC) na Paraíba, onde 220 expositores apresentaram o que de mais recente existe em atividades de pesquisa, produtos e serviços na área de tecnologia. As novidades mostradas na FETEC, foram divididas em três áreas distintas. A primeira agrupava as universidades e os centros de pesquisa, principalmente os da EMBRAPA, a segunda as empresas de base tecnológica e a terceira as instituições de fomento e financiamento. Foi a participação desses três segmentos que assegurou o sucesso da FETEC.

A EMBRAPA se fez presente através de alguns dos seus centros de pesquisa sediados no Nordeste. Entre eles vale destacar a participação do centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), de Petrolina-PE, do Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical (CNPAT), Fortaleza-Ce, do Centro Nacional de Pesquisa do Algodão, (CNPDA), Campina Grande-PB, da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba, da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte e da Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária, (IPA), que mostraram através de vídeos institucionais e técnicos, folder's, fotos e publicações diversas, as tecnologias geradas para as áreas irrigadas e, de modo especial, aquelas voltadas para a agricultura dependente de chuva.

Inúmeras pessoas, entre técnicas, pesquisadores, estudantes e público em geral, visitaram o stand da EMBRAPA onde receberam dos pesquisadores Francisco Lopes Filho, do

CPATSA, Fernando Franco e Valderi Vieira, do CNPAT e José Mendes, do CNPA todas as informações sobre os trabalhos desenvolvidos pela EMBRAPA em prol da agropecuária nordestina.

Além da Feira, aconteceram diversos eventos paralelos voltados à discussão científica na região. Dentre eles, destacam-se os cursos de Avaliação Ambiental e o de Jornalismo Especializado em Ciência e Tecnologia e os Seminários de Transferência de Tecnologia e o de Convivência com a Seca, este último, proferido pelo Pesquisador Luiz Henrique de Oliveira Lopes, do CPATSA.

EMBAIXADOR DA NIGÉRIA VISITA CPATSA

Em recente visita ao Vale do São Francisco, o embaixador da Nigéria no Brasil, Jaiyeola Joseph Lewu, esteve no CPATSA, onde cumpriu extensa programação.

O embaixador passou dois dias no CPATSA, sendo recepcionado pelos chefes do Centro, Paulo Roberto Coelho Lopes e Jorge Ribaski e pelo coordenador da Difusão de Tecnologia, Francisco Lopes Filho. No primeiro dia, pela manhã, assistiu a diversas palestras sobre todas as pesquisas que estão sendo desenvolvidas, tanto para áreas irrigadas quanto para sequeiro; no segundo, o embaixador conheceu os trabalhos que estão sendo desenvolvidos no campo.

Em entrevista ao Jornal A Tarde, de Salvador, Jaiyeola Joseph, disse que ficou impressionado com as pesquisas realizadas pela EMBRAPA, na região: "O mais importante para mim foi descobrir que os pesquisadores da EMBRAPA desenvolveram um trabalho voltado para dois segmentos: irrigação e área de sequeiro, e os estudos processados já começam a dar resultados práticos, e que muito têm ajudado ao pequeno produtor e pequeno pecuarista, isso é importante", afirmou o embaixador, enfatizando, ainda, que é desejo do seu país formalizar um intercâmbio entre Nigéria e Brasil, através da EMBRAPA.

VIAGENS ESTIVERAM VIAJANDO

- Clóvis Guimarães Filho, de 08 a 11.08.93, Recife-PE, para proferir Seminário sobre Programa 09 para técnicos do IPA, EMATER-PE, EPEAL e contato com Banco Mundial.
- Paulo Roberto Coelho Lopes, de 09 a 12.08.93, para participar de reunião do Conselho Regional do SEP, em Fortaleza-CE.
- Luiza Teixeira de Lima Brito, de 11 a 14.08.93, Umarizal-RN, Mossoró, Natal e Caicó, para prestar assessoria à EMATER-RN, sobre tecnologia de convivência com a seca.
- Mohammad Menhazuddin Choudhury, de 12.08 a 28.09.93, para participar de Treinamento de curta duração em Pós-colheita nos Estados Unidos.
- Manoel Abílio de Queiroz, de 15 a 18.08.93, para participar da reunião da CTP de recursos genéticos, em Brasília-DF.
- Carlos Alberto da Silva, de 30.08 a 03.09.93, para estudar itinerários de desenvolvimento em Massaroca-BA.
- Antonio Pedro Matias Honório, de 20.08 a 24.08.93, para acompanhar e supervisionar construção de barreiro de irrigação de salvação em Trindade-PE.
- José Barbosa dos Anjos, de 25 a 27.08.93, para proferir palestra no 1º Simpósio Sobre o Meio Ambiente da Região do Araripe, em Araripina-PE.
- Clemente Ribeiro dos Santos, de 29.08 a 04.09.93, para participar de Seminário de Projeto de Fruticultura no Estado de Sergipe.
- Eduardo Assis Menezes, de 07 a 12.09.93, para participar do 39º Congresso Nacional de Genética, em Caxambu-MG, com apresentação de trabalho.
- Edson Lustosa de Possídio, de 08 a 11.09.93, para participar do Programa de Recursos Naturais, em Brasília-DF.
- José Monteiro Soares, de 13 a 15.09.93, para participar do Simpósio Nacional sobre Fertilização, em Piracicaba-SP.
- Antonio Pedro Matias Honório, de 12 a 18.09.93, para ministrar Curso sobre Tecnologias de Convivência com a seca para técnicos da EMATER-RN.

- Francisco Lopes Filho, de 15 a 20.09.93, para Campina Grande-PB, participar da FETEC 93, com montagem de Stand.
- Luiz Henrique de Oliveira Lopes, de 16 a 20.09.93, para ministrar palestra sobre convivência com a seca no Seminário de Tecnologia para o Semi-árido, em Campina Grande-PB.
- José Luciano Santos de Lima, de 21 a 27.09.93, para apresentar trabalhos sobre ocorrência de plantas daninhas em áreas de cultivo de mandioca no Nordeste do Brasil, em Teresina-PI.
- Pedro Carlos Gama da Silva, de 27.09 a 01.10.93, para participar de reunião dos Secretários Executivos de CTPs.
- Jorge Ribaski, de 20.09 a 25.09.93, para apresentação de trabalho no VII Congresso Florestal Brasileiro: discussão dos projetos do Programa de Floresta, em Curitiba.

VISITAS

- Dr. Voltaire Diaz, fitopatologista do Instituto Biológico de Campinas-SP, dia 02 de setembro, para conhecer os trabalhos desenvolvidos pelo laboratório de Fitopatologia com a cultura da manga e laboratório de Entomologia.
- Técnicos da Secretaria de Planejamento da Bahia, dia 15 de setembro, para conhecer trabalhos de convivência com a seca.
- Técnicos da Comissão Pastoral da Terra (CPT) ligada à CNBB, dia 16 de setembro, a fim de tomarem conhecimento dos trabalhos sobre convivência com a seca.
- Dr. A. Grammont, coordenador do Programa de Agricultura da Cooperação Técnica Brasil-França, dias 26 e 27 de setembro. Na ocasião participou de reunião com o chefe do CPATSA e responsáveis pelos projetos de cooperação (CPATSA-CIRAD-MAE e CPATSA-ORSTOM).

N O T A S

EMBRAPA CRIA ASSESSORIA PARLAMENTAR

Foi criada recentemente pela Diretoria Executiva da Empresa, através da Deliberação 024/93, de 10 de maio, a Assessoria Parlamentar - ASP, como unidade de assessoramento da Administração Superior da EMBRAPA, diretamente subordinada ao Presidente da Empresa.

A ASP tem por finalidade básica: promover e coordenar ao nível global da Empresa, ações junto ao Poder Legislativo; identificar e acompanhar assuntos de interesse da EMBRAPA, ao nível parlamentar, promover ações que tornem recíproco o relacionamento da EMBRAPA com o Congresso Nacional, bem como promover a divulgação e a apresentação das ações desenvolvidas pela Empresa, subsidiar os parlamentares com informações que fundamentam suas posições no âmbito da agropecuária e agroindústria; assessorar a Diretoria Executiva e o Presidente em assuntos de sua competência.

A ASP vem realizando suas atividades em estreita articulação com as Unidades Centrais e Descentralizadas. A equipe da ASP, ao nível de Sede, é composta pelos Assessores Francisco Vera, Chefe; Elizabete Antunes, responsável pela articulação junto à Câmara dos Deputados; José Oscar Pacheco, responsável pela articulação com as UD's das regiões Nordeste (todos os estados) e Norte (Pará, Amapá e Amazonas); José Ramalho, responsável pela articulação com as UD's das regiões Centro-Oeste, Norte (Acre, Rondônia e Roraima) e Minas Gerais, Ludgério Monteiro, responsável pelas

UD's das regiões Sul e Sudeste, exceto Minas Gerais, e Maria Izabel Perliim, responsável pela articulação junto ao Senado Federal.

Já foram divulgados recentemente os nomes dos assessores responsáveis pela ASP de algumas UD's, dentre eles, foi indicado o pesquisador Francisco Lopes Filho, como responsável pela ASP do CPATSA.

CHEFIA DO CPATSA PARTICIPA DE REUNIÃO

Fazer com que o Vale do São Francisco, a curto prazo, se torne auto-suficiente na produção de mudas de fruteiras, é a intenção da EMBRAPA, que para isso iniciou pesquisa voltada para a criação de um banco de matrizes selecionadas de fruteiras.

Em reunião da qual participaram técnicos do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura, (CNPMPF), Centro Nacional de Uva e Vinho, (CNPUV) e o Serviço de Produção de Sementes Básicas (SPSB), O Chefe do CPATSA, Paulo Roberto Coelho Lopes, afirmou que muitos problemas foram verificados nas mudas plantadas na região, vindas em quase sua totalidade do Estado de São Paulo. Segundo Paulo Roberto, surgiram algumas doenças nessas mudas o que complica a situação dos produtores locais. Com o banco de matrizes selecionadas, esse problema seria minimizado em poucos anos, já que seria possível a produção de mudas pelos próprios empresários e agricultores.

As mudas que deverão ser produzidas e certificadas pela EMBRAPA são de acerola, manga e uva.

EMBRAPA NA FENAGRI 93

A Feira Nacional de Agricultura Irrigada (FENAGRI) encerrada dia 23/10/93, vem se tornando ano a ano a maior mostra na área de irrigação do Vale do Rio São Francisco. O evento contou com a participação de inúmeros investidores, colonos, agroempresários e expositores vindos de diversas partes do Brasil, especialmente da região Centro-Sul.

A EMBRAPA se fez presente com a participação de técnicos em seu estande mostrando, através de fatos, entrevistas e publicações técnicas, as pesquisas desenvolvidas, especialmente àquelas voltadas para a agricultura irrigada. Inúmeras pessoas visitaram o estande da EMBRAPA, principalmente produtores, técnicos e políticos, entre estes últimos destacam-se o Deputado Federal Jorge Khoury (PFL/BA), Deputado Estadual Pedro Alcantra (BA), Prefeito Misael Aguiar, de Juazeiro, (BA) e o embaixador da Nigéria no Brasil, Jaiyeola Joseph Lewu.

O SEMI-ÁRIDO NO MUNDO

Semi-árido no Mundo - uma saída econômica. Este foi o título do seminário internacional realizado em Recife, PE, nos dias 21 e 22 de outubro pela Cia Souza Cruz.

O referido seminário contou com a participação de técnicos brasileiros, americanos e israelenses, que apresentaram, através de conferências, toda a problemática e soluções que poderão ajudar na convivência com a seca.

Dentre os brasileiros, teve destacada atuação, o pesquisador da EMBRAPA-CPATSA, João Antonio de Albuquerque, enfatizando em sua palestra que a qualidade das frutas brasileiras é baixa, mas uma das soluções para melhorar essa qualidade é o plantio intensivo de fruteiras nas regiões semi-áridas nordestinas, pois o cultivo realizado em regiões secas favorece a qualidade e a produtividade das frutas.

Eventos paralelos à feira também se realizaram. O painel sobre Difusão de Tecnologia na Agricultura Irrigada, teve a participação do pesquisador Francisco Lopes Filho, coordenador da Área de Difusão do CPATSA, que apresentou a palestra "Difusão de Tecnologia na Agricultura Irrigada: O Papel da EMBRAPA". O referido evento contou com a participação de pesquisadores, estudantes de agronomia, produtores e extensionistas. O palestrante mostrou aos presentes como a EMBRAPA faz a difusão de suas tecnologias na região e porque o Vale é atualmente um grande pólo fruticultor do país.

Um segundo evento - Seminário Internacional de Exportação de Frutas Tropicais - também de grande importância para a região, teve a participação dos pesquisadores do CPATSA, Mohammad Menhazuddin e Terezinha Costa Silveira.

ENCONTRO TÉCNICO EMPRESARIAL SOBRE PRODUÇÃO DE MUDAS FRUTÍFERAS

A EMBRAPA, através do SPSB, CPATSA e CNPMF, realizou de 29/09 a 01/10/93 o ENCONTRO TÉCNICO EMPRESARIAL SOBRE PRODUÇÃO DE MUDAS FRUTÍFERAS NO NORDESTE.

O evento, realizado no Auditório do SESC de Petrolina, teve por objetivo discutir a fruticultura como opção econômica e social para a região Nordeste, enfocando especialmente os aspectos técnico-científicos da produção vegetativa das espécies e cultivares para a expansão sustentável da fruticultura regional.

Compareceram ao evento mais de 500 participantes entre empresários, técnicos, produtores, industriais e lideranças políticas, como o Deputado Federal por Pernambuco, Osvaldo Coelho e o Deputado Estadual, Diniz Cavalcante, que, além de participarem dos debates visitaram o estande montado pela EMBRAPA apresentando as tecnologias voltadas para a fruticultura irrigada.